

Objetivo Geral

Conhecer e mensurar as percepções, atitudes, comportamentos e expectativas dos cidadãos de Porto Alegre em relação ao Centro Histórico da Capital, bem como dos comerciantes que estão ou estiveram alocados no território e de moradores, com vistas à contribuição efetiva e assertiva na revitalização e adequação para a retomada do fluxo de pessoas na região.





Tipo de amostra

Paramétrica por cotas, de acordo com os dados sociodemográficos da cidade. Confiabilidade estatística Margem de erro de 3% para cima ou para baixo em intervalo de confiança de 95%.

Período de coleta de dados De 13 de Março a 09 de Abril de 2025.

Metodologia

Amostra

1.100 casos, distribuídos de acordo com os parâmetros populacionais de Porto Alegre.

Instrumento de coleta de dados Questionário estruturado, com 25 perguntas fechadas e uma pergunta aberta de citação.

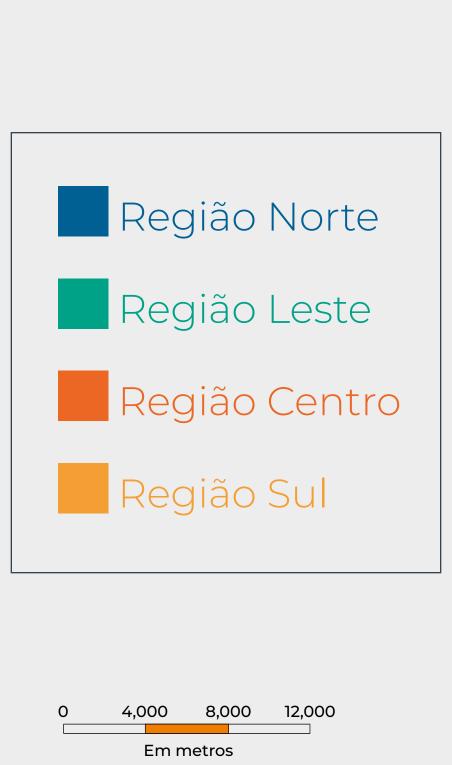
População

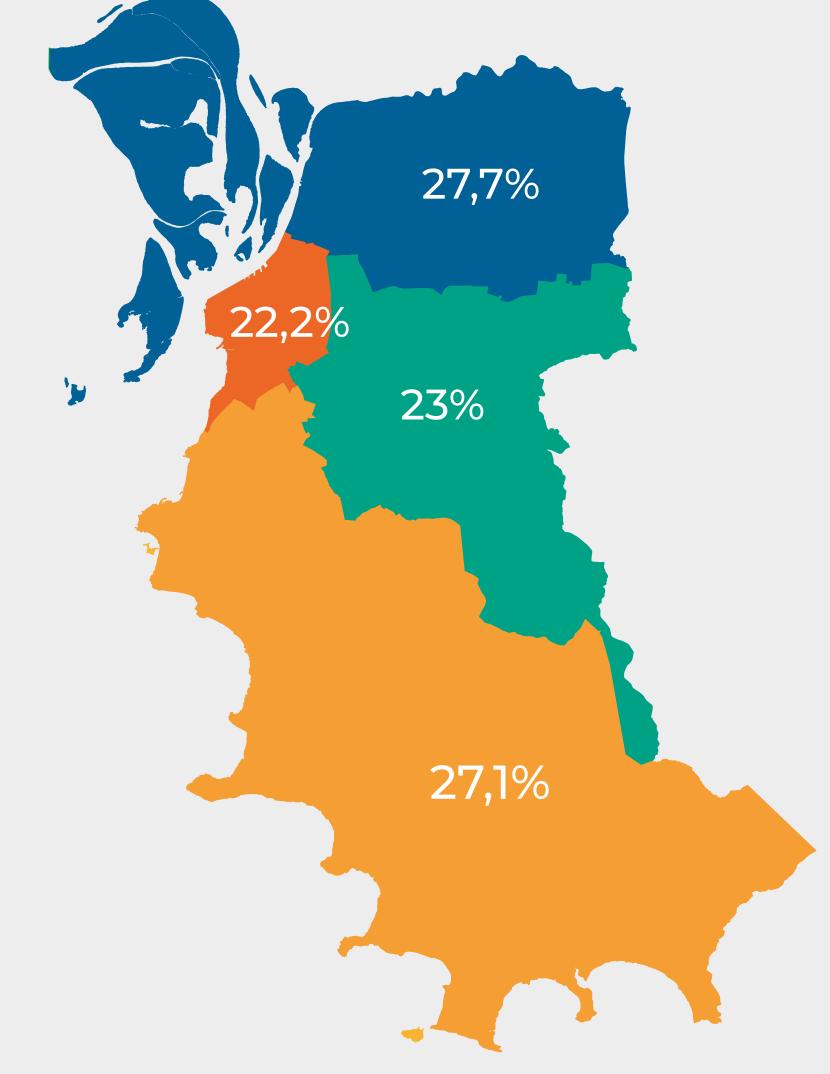
Moradores de Porto Alegre com diferentes níveis de proximidade com o Centro Histórico: frequentadores, não frequentadores do centro histórico.



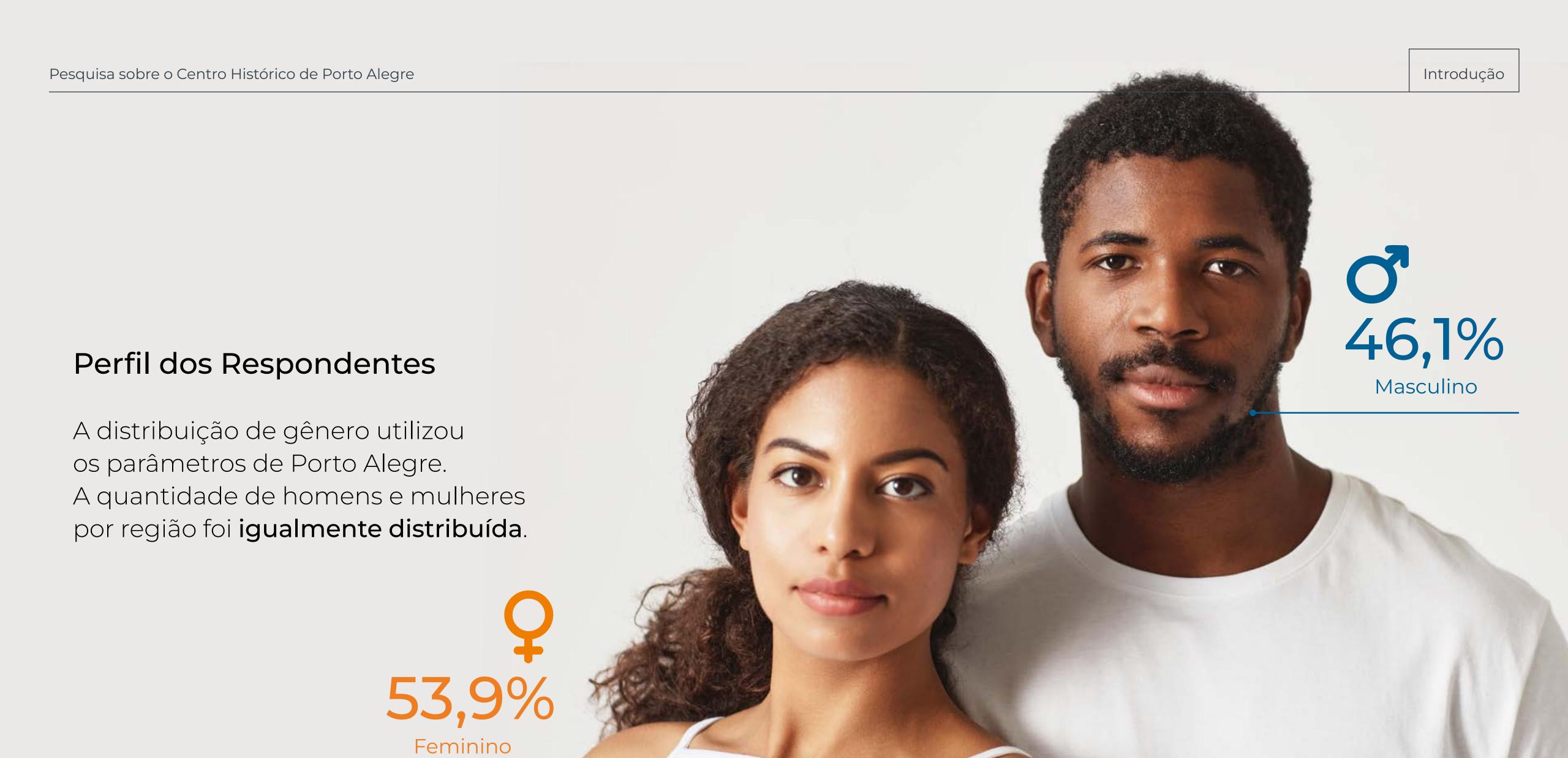
Perfil dos Respondentes

A distribuição de número de habitantes por região tomou como base os dados mais atualizados do Observa Poa, de acordo com o Censo 2022.











Perfil dos Respondentes



32,6%
Funcionário de empresa privada



18,4%
Empresário ou profissional liberal







17,2%
Aposentado ou pensionista



15,9% Autônomo

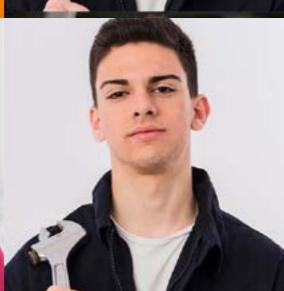




7,9% Funcionário público







4,7% Estudante







1,9% Desempregado



Do lar











Mudança de Frequência ao Centro Histórico

*3% nunca foram ao Centro Histórico com frequência

52,8%

diminuíram frequência de ida 31,3%

mantém a frequência habitual

12,9%

aumentaram a frequência

Motivações para Ir ao Centro Histórico

*múltipla escolha

50,4%

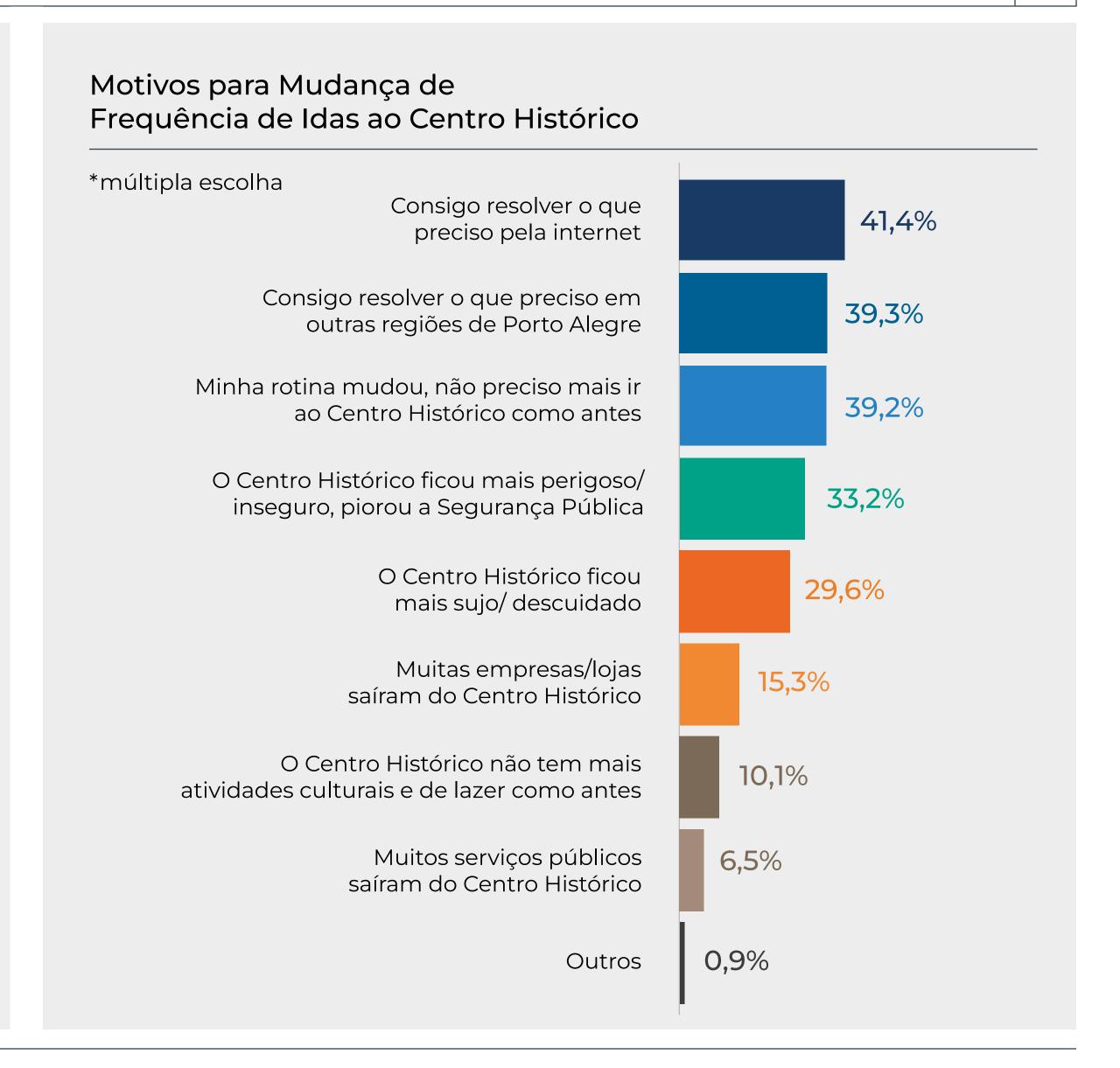
vão para resolver questões cotidianas

37,1%

vão para passear

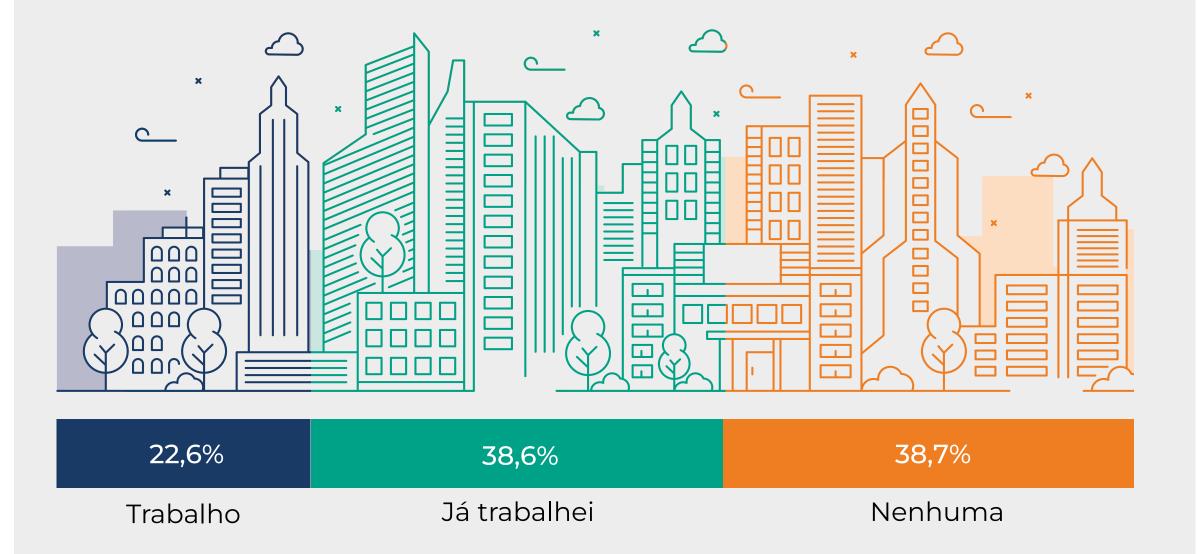
35,6%

vão para trabalhar

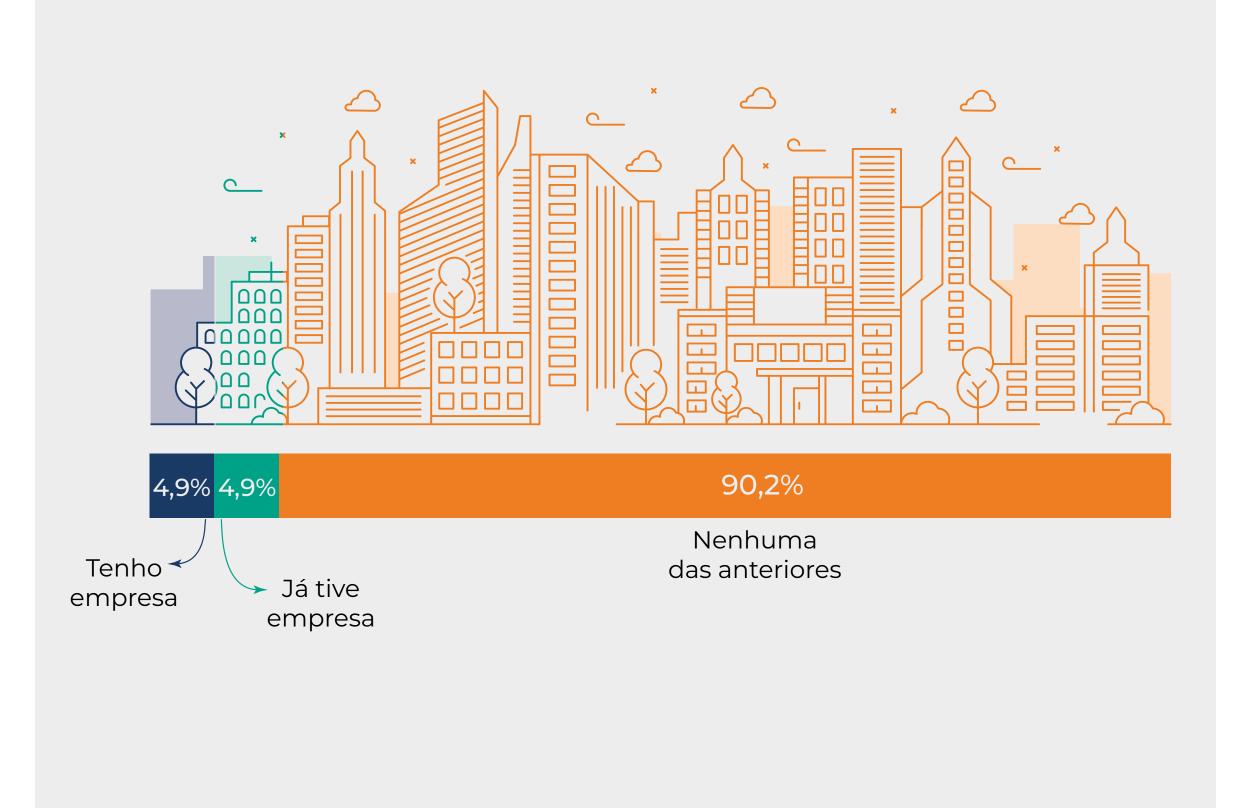




Emprego no Centro Histórico



Empreendedorismo no Centro Histórico



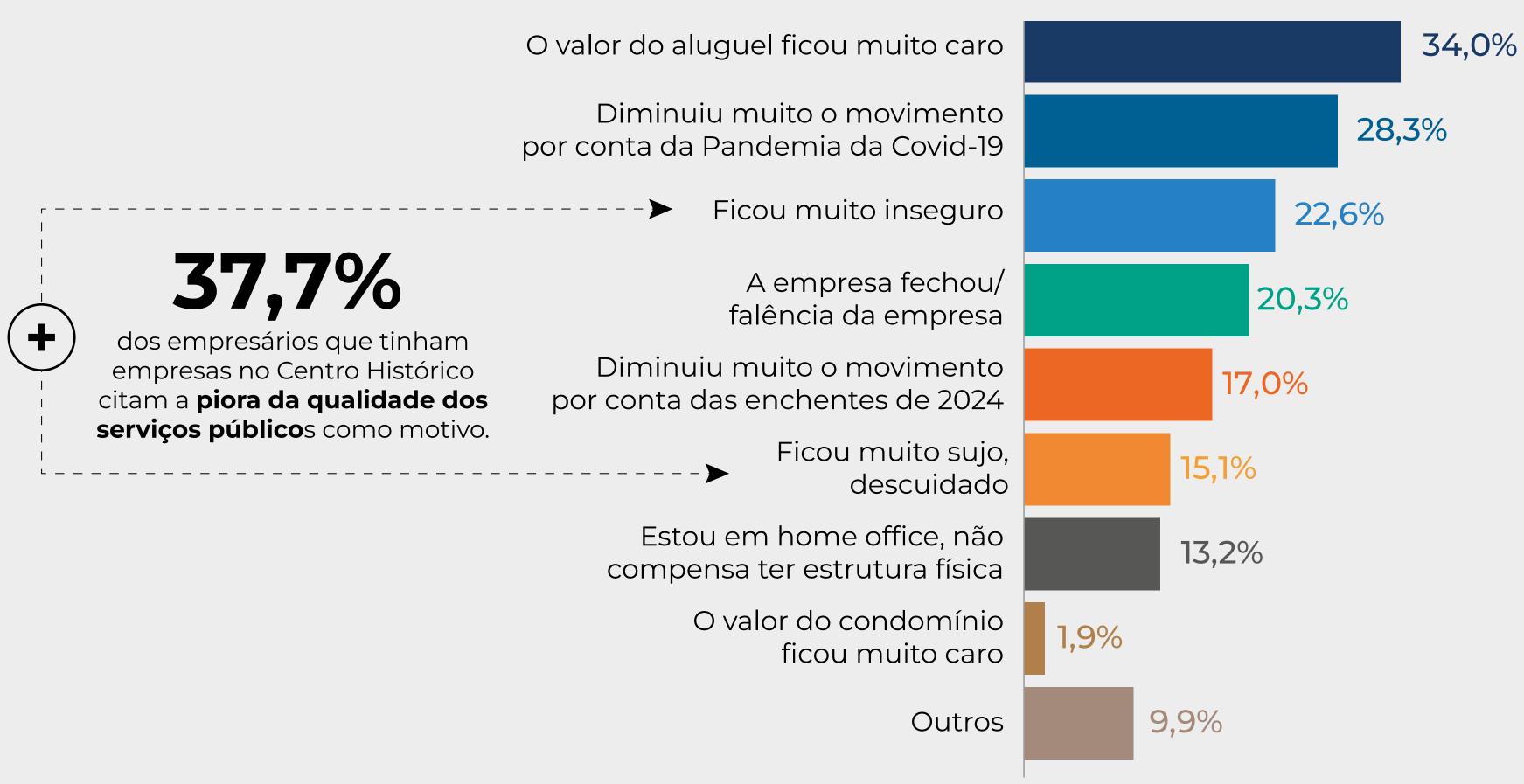




Motivos para

Tirar Seu Negócio no Centro Histórico

*múltipla escolha

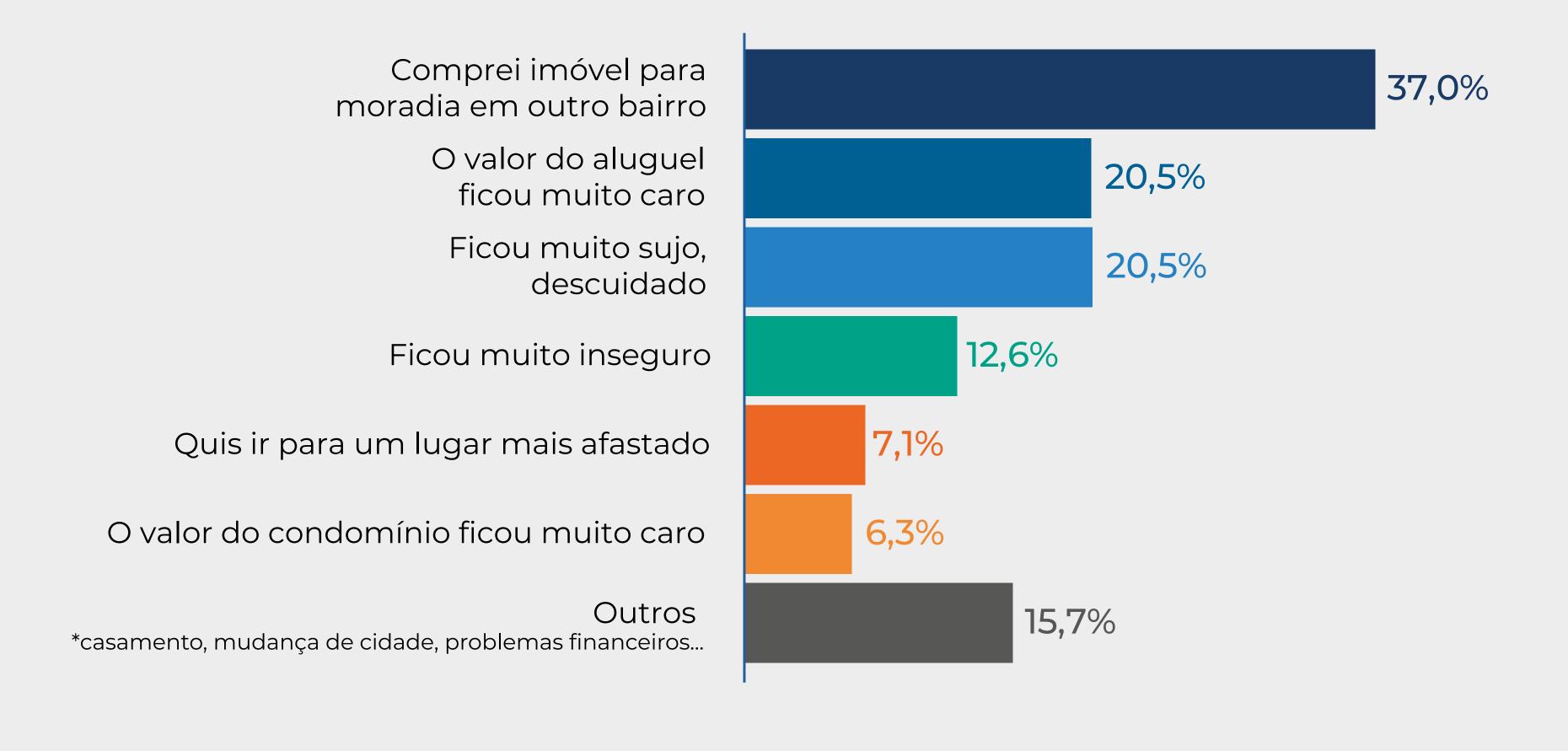




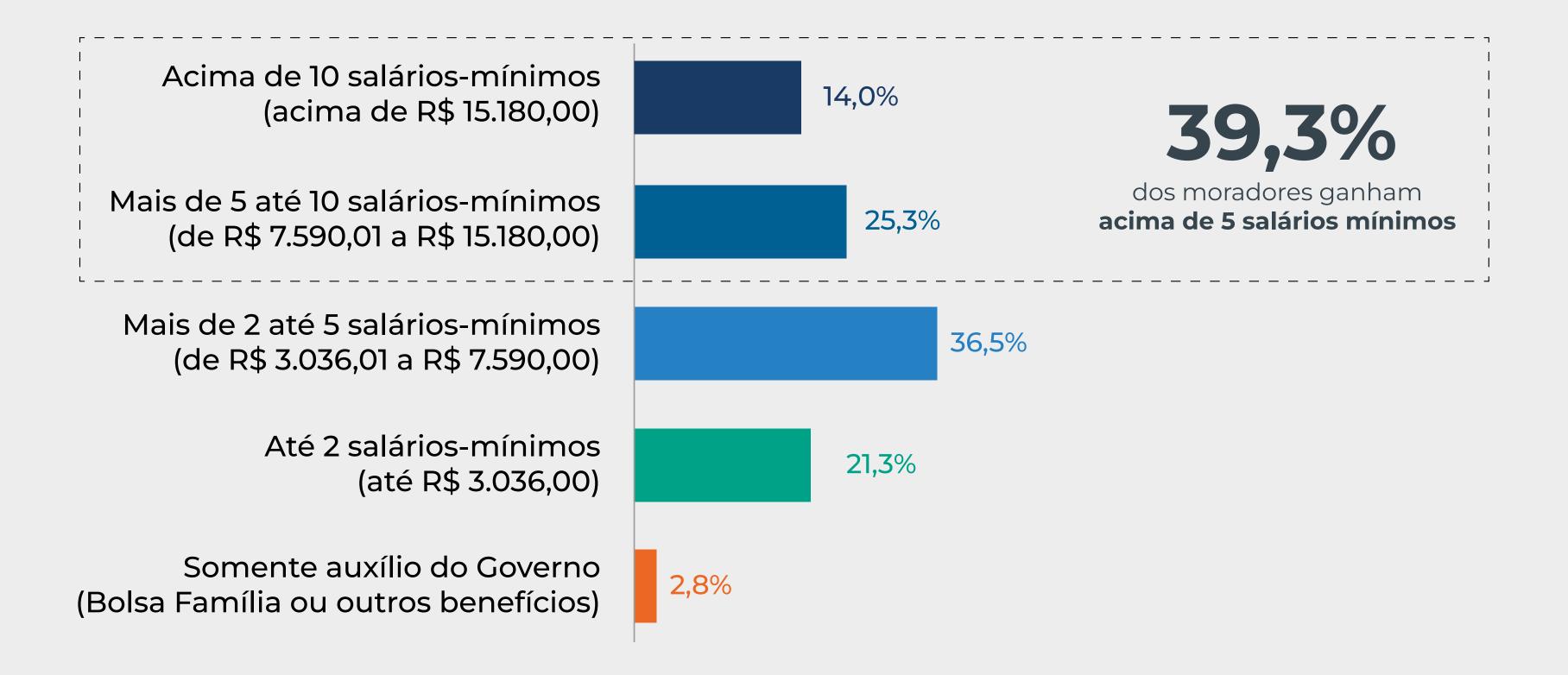


Motivos para **Mudar Sua Casa** do Centro Histórico

*múltipla escolha



Perfil Socioeconômico dos Moradores do Centro Histórico



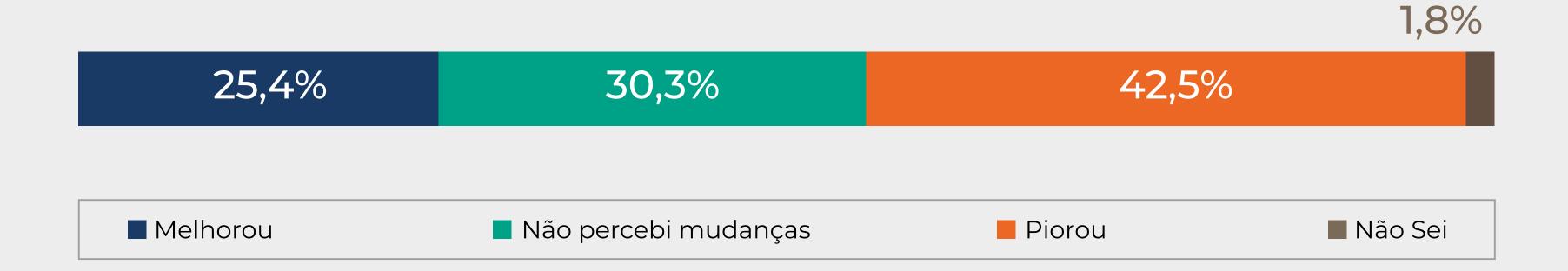


Percepção de **Segurança** no Centro Histórico nos Últimos Seis Anos



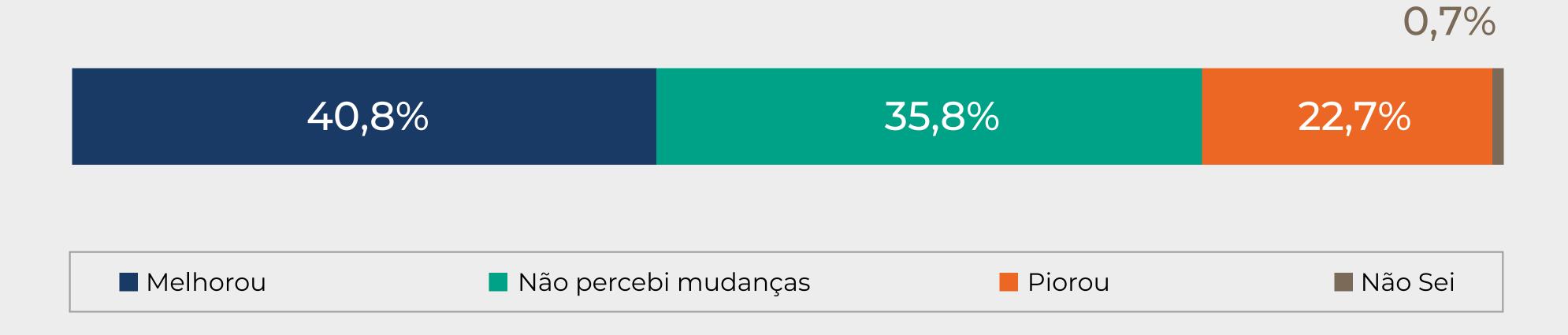


Percepção de **Limpeza** no Centro Histórico nos Últimos Seis Anos

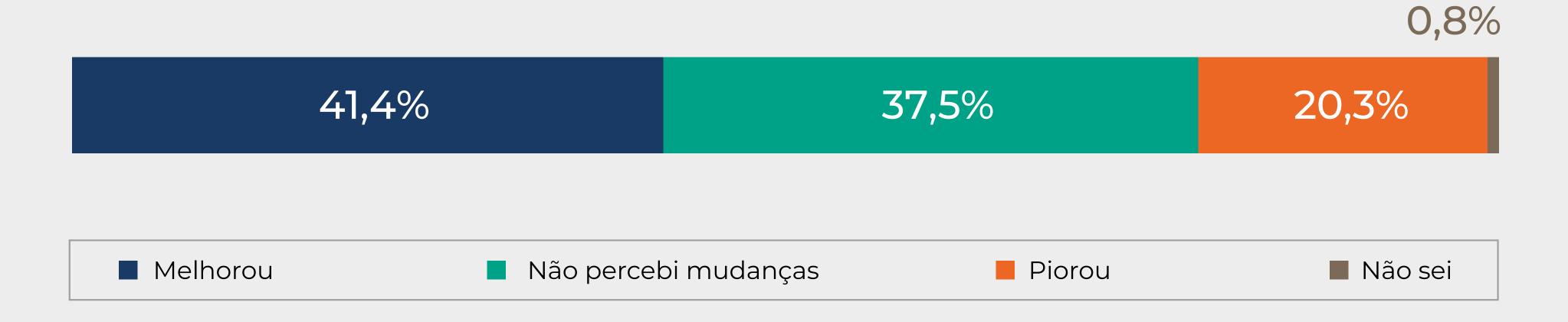




Percepção de **Opções de Lazer** no Centro Histórico nos Últimos Seis Anos



Percepção de **Opções de Espaços ao Ar Livre** no Centro Histórico nos Últimos Seis Anos



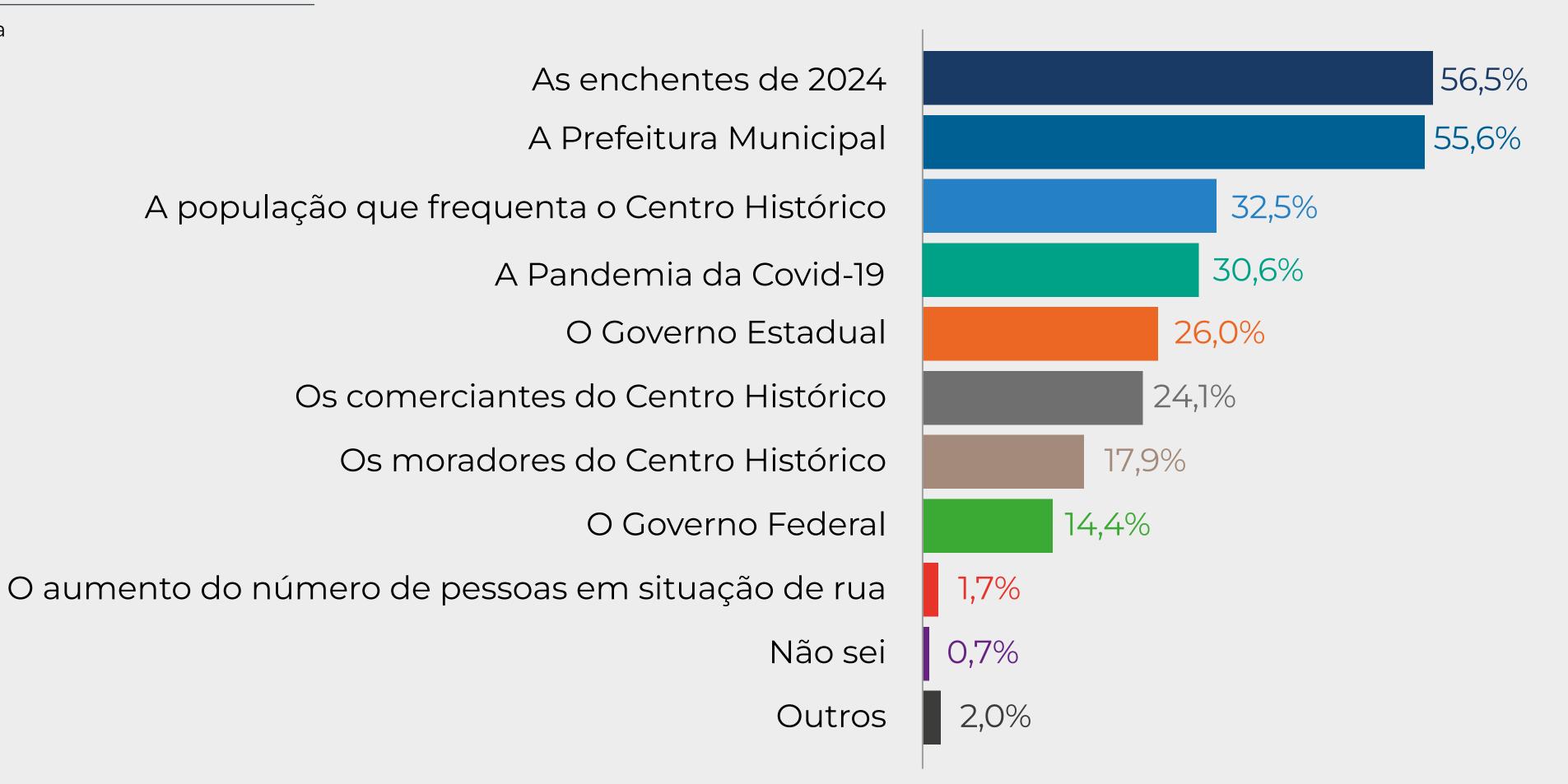
Percepção de **Variedade de Comércios e** Serviços Privados no Centro Histórico nos Últimos Seis Anos



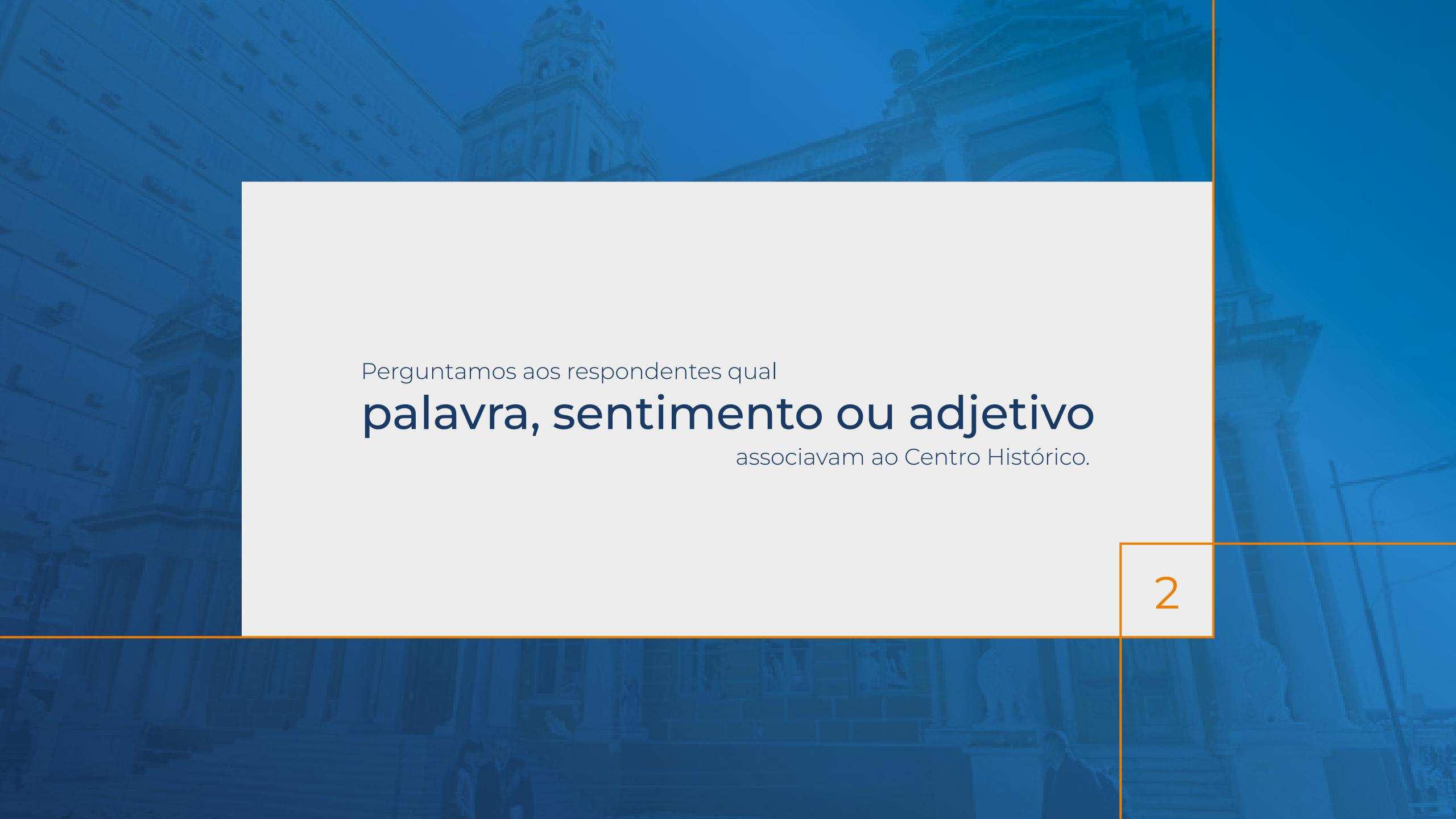


Motivos que **Influenciam nas Condições** do Centro Histórico

*múltipla escolha







Associações Espontâneas: Termos Gerais

A nuvem de palavras de associações espontâneas mostra que os moradores de Porto Alegre têm um grande apego pelo Centro Histórico.

52,7% das respostas são de termos positivos, 23,1% negativos, 22,6% neutros e 1,6% não sabiam ou não





responderam.

Associações Espontâneas: Termos Positivos

O Mercado Público é o local mais associado ao Centro Histórico de maneira positiva.

História, cultura, lembranças, nostalgia e saudade denotam que os porto-alegrenses guardam memórias afetivas do tempo em que frequentavam mais o território.





Associações Espontâneas: **Termos Negativos**

As palavras negativas mais citadas trazem os temas-chave das críticas dos porto-alegrenses: nosso Centro está sujo, inseguro, perigoso e abandonado.





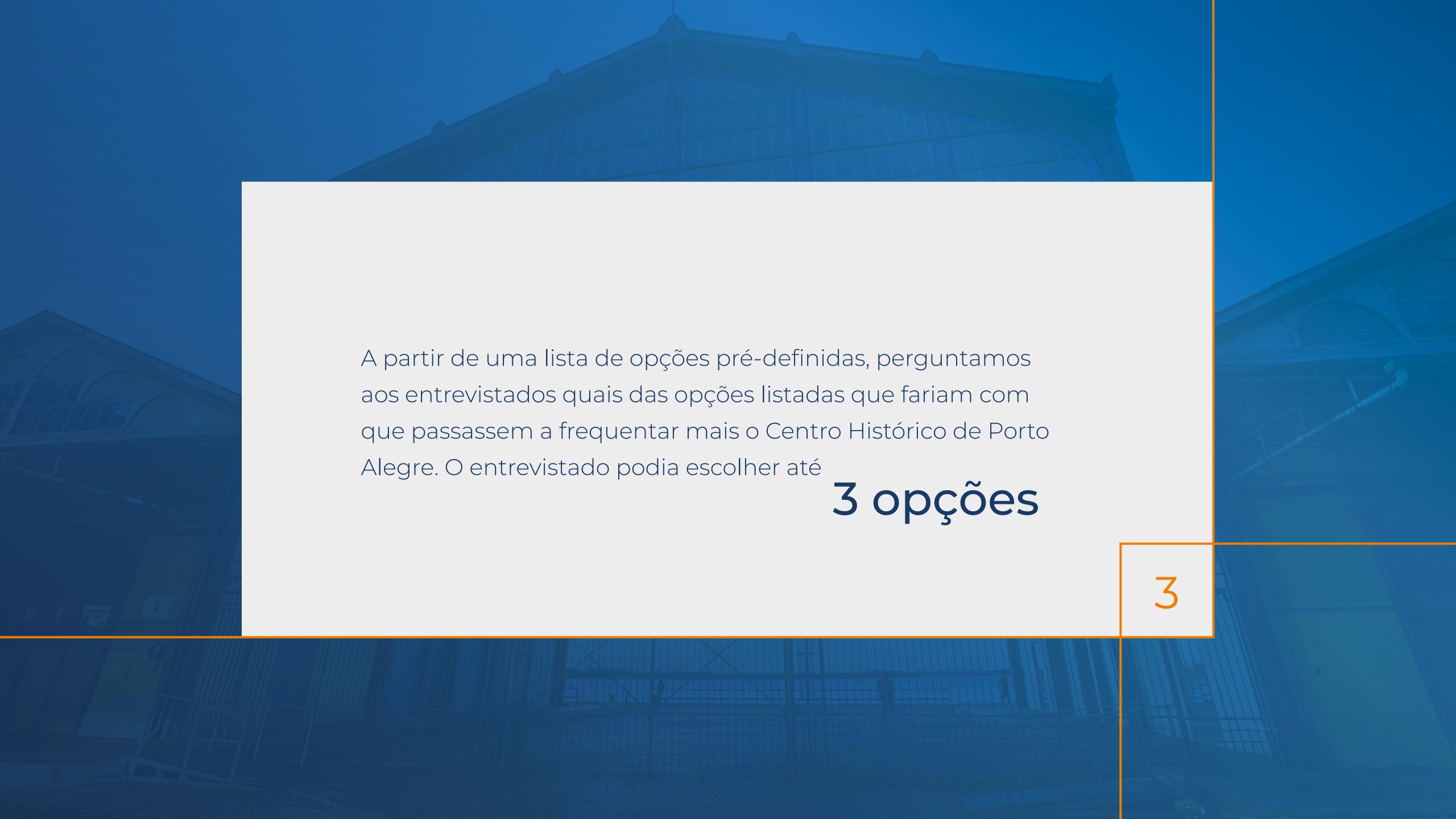
Associações Espontâneas: Termos Neutros

As associações com conotações neutras ou ambíguas falam das funcionalidades e de locais comuns aos centros dos municípios.

Comércio é o atributo mais lembrado, remetendo aos tempos em que a maioria dos porto-alegrenses ia ao Centro Histórico realizar suas compras.



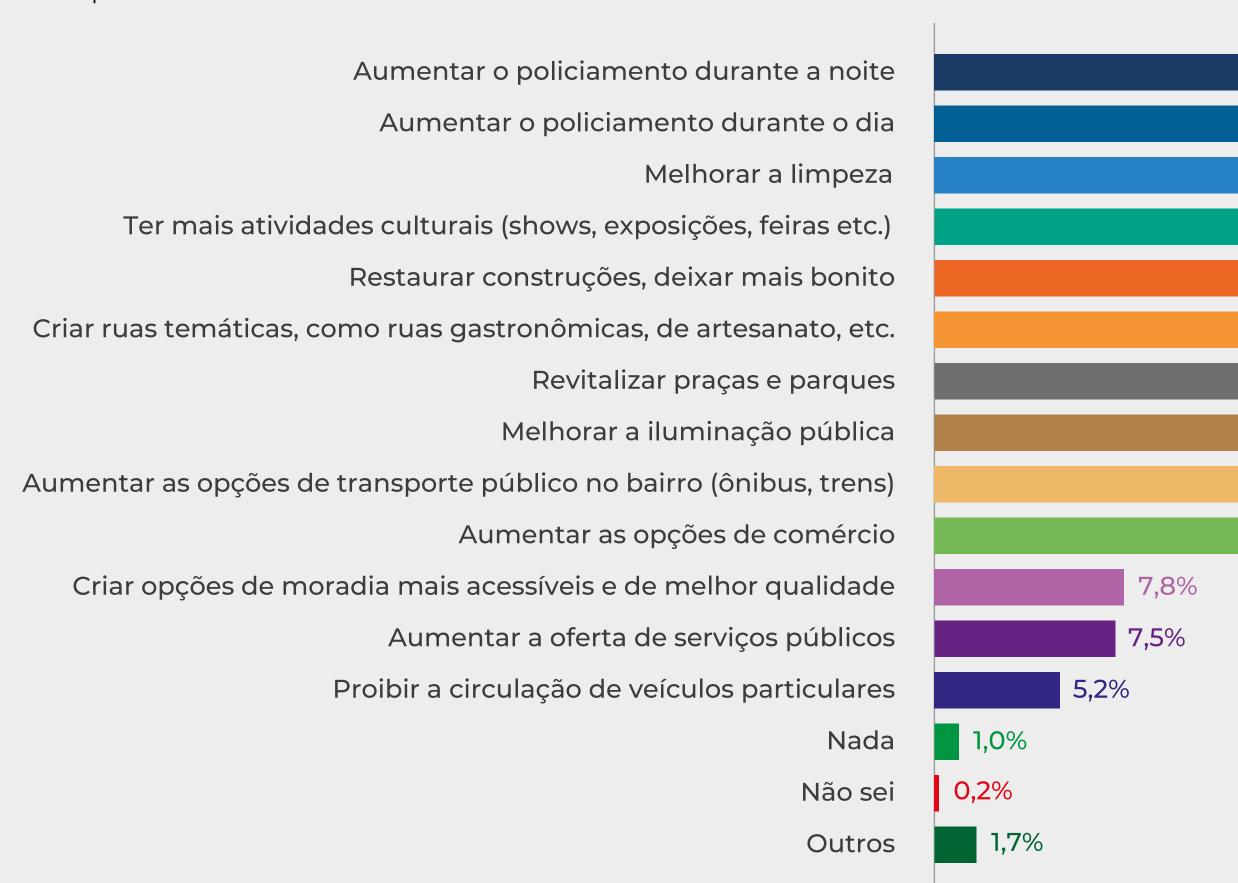




7

Melhorias Desejadas

*múltipla escolha





Os serviços públicos básicos lideram o ranking de melhorias desejadas pela população e reafirmam a urgência de ações imediatas e eficazes.

42,0%

34,8%

32,4%

27,6%

23,3%

22,3%

18,5%

16,1%

13,4%

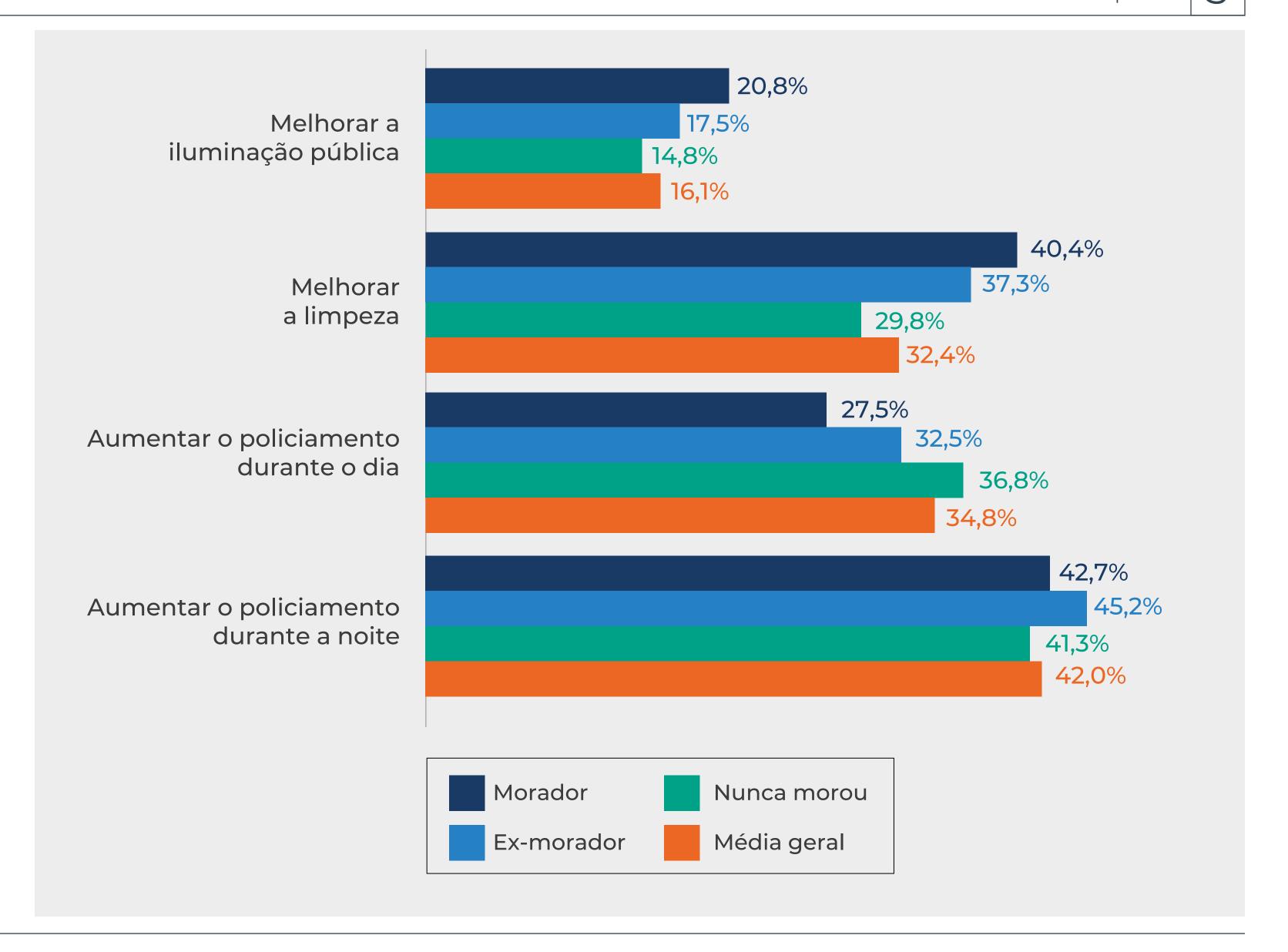
12,8%



Principais melhorias desejadas por local de moradia dos respondentes

Os moradores do Centro Histórico são os que mais desejam melhorias na iluminação pública e na limpeza no bairro.

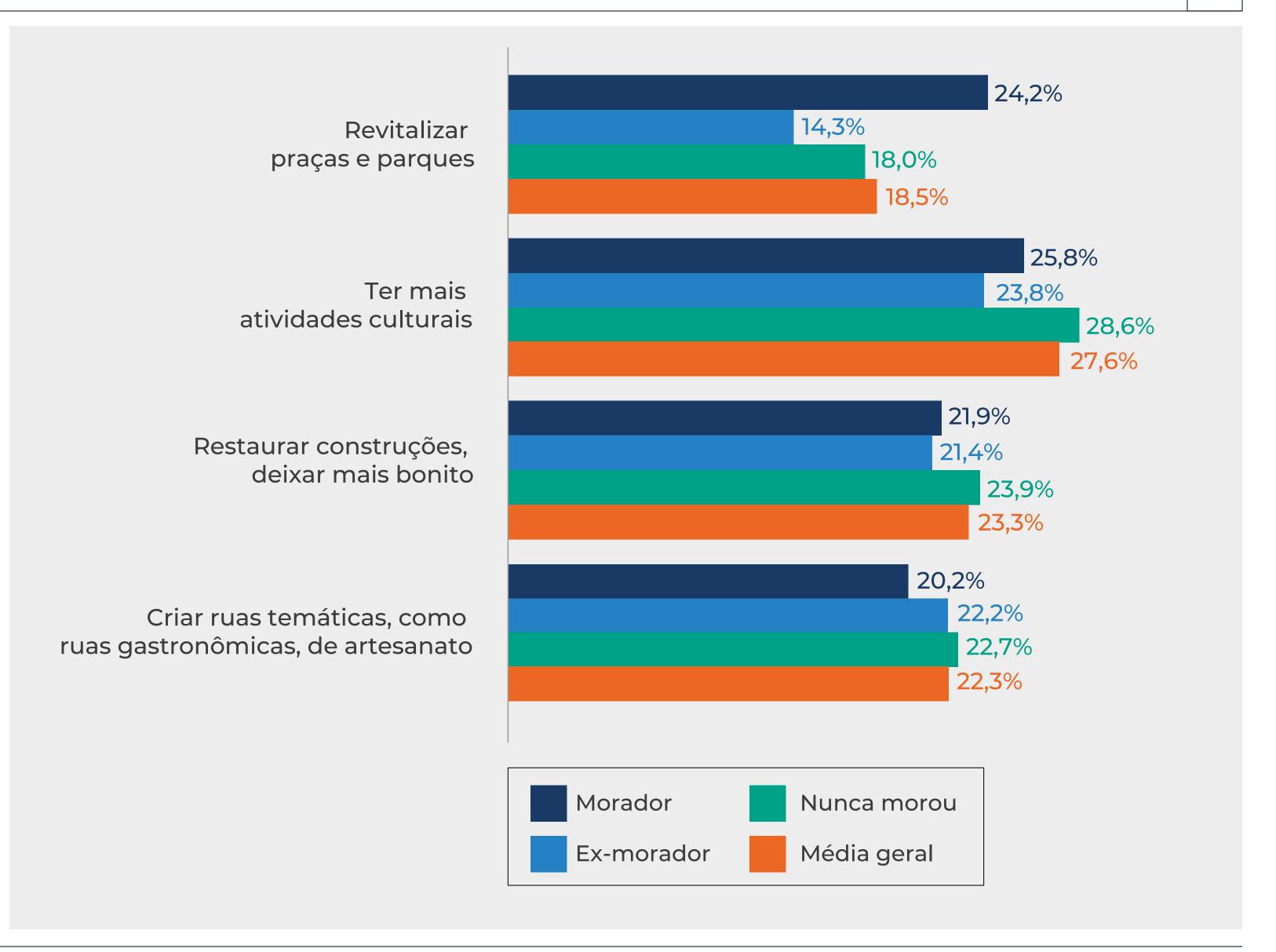
Já ex-moradores e quem nunca morou desejam melhor **policiamento** na região.





Principais melhorias desejadas por local de moradia dos respondentes

Moradores de todas as regiões desejam que o Centro Histórico volte à efervescência cultural de antes.







Forças

Estruturas e Parcerias existentes

A Prefeitura de Porto Alegre dispõe de órgãos que atuam no Centro e que podem atuar em parceria com a sociedade civil e entidades setoriais para fortalecimento da região.

Atrativos culturais/patrimoniais

O Centro possui um importante patrimônio histórico e cultural que, além de ser prestigiado pela população, pode fomentar o turismo – e consequentemente, angariar mais recursos para a revitalização do Centro Histórico.

Projetos de Urbanismo

Além dos projetos e recursos municipais destinados a obras e melhorias urbanas, possibilidade de firmar parcerias com instituições que contribuam no planejamento da revitalização do Centro Histórico.



Oportunidades

Engajamento da sociedade civil

Senso de solidariedade aguçado, indicando potencial para voluntariado e apoio à iniciativas que visem revitalizar o Centro.

Fundos de reconstrução/incentivo

Possibilidade de captação de recursos federais, estaduais ou internacionais para a reconstrução e revitalização.

Desenvolvimento urbano sustentável

Buscar e implementar soluções de drenagem e planejamento urbano resilientes às mudanças climáticas, transformando a área em um modelo de resiliência.

Revitalização integrada

O desejo da população por segurança, limpeza e cultura/lazer permite a criação de planos integrados de revitalização que enderecem múltiplas demandas. Realizar pesquisas qualitativas para buscar insights a partir das narrativas da população e mensurar o aceite através de pesquisas quantitativas é um caminho assertivo a revitalização do Centro Histórico de Porto Alegre.

Criação de polo turístico/cultural

Investir na vocação turística e cultural do Centro, atraindo visitantes e gerando renda, com base na boa avaliação das opções de lazer.



Ameaças

Novas catástrofes climáticas

Risco de novas enchentes devido às mudanças climáticas e à infraestrutura ainda vulnerável, reforçando a imagem de inviabilidade do Centro.

Vacância imobiliária

Esvaziamento comercial e residencial, levando à depreciação imobiliária e à perda de arrecadação de impostos.

Migração

O desenvolvimento de outras áreas da cidade, e até mesmo de cidades da região metropolitana com melhor infraestrutura e segurança, pode esvaziar ainda mais o Centro Histórico.

Legado de desastre

O Centro Histórico de Porto Alegre pode ficar associado exclusivamente à imagem da catástrofe, afastando investidores e turistas.



